



ARMADILHAMENTO PARA BICUDO DO ALGODOEIRO *Anthonomus grandis*

Projeto Fitossanitário: “Ações Fitossanitárias e Agronômicas
para Apoiar a Expansão do Algodoeiro no Cerrado Piauiense”

**APOIO À CADEIA PRODUTIVA DO ALGODÃO NO
CERRADO PIAUIENSE**



Associação Piauiense dos Produtores de Algodão
Rua Sol Nascente 10, Novo Horizonte – Uruçuí PIAUÍ
CEP 64.860-000 | Tel.: (89) 3544-3089



www.apipa.com.br

ARMADILHAMENTO PRÉ-PLANTIO

As armadilhas serão instaladas pelos técnicos da APIPA em conjunto com a fazenda, assim como as coletas de informações que deverão ser programadas ao longo das semanas e anotadas em planilha específica (anexo).

ÉPOCA ARMADILHAMENTO

Outubro - Dezembro

Nos meses entre *outubro* e *dezembro* será efetuado o armadilhamento pré-plantio colocando-se as armadilhas a cada 200 m de distancias em torno dos lotes de algodão ou de rotação de culturas com soja e milho. As armadilhas serão monitoradas pelos técnicos da APIPA e fazendas por 60 dias para se calcular o índice BAS médio, a ser usado para orientar as aplicações de bordaduras com inseticidas (concentrando em intervalos de 5 dias nos pontos identificados como de entrada dos insetos ou a intervalos de uma semana em todo o perímetro dos lotes plantados com algodão).

PLANEJAMENTO PARA ARMADILHAMENTO

- 1ª quinzena de setembro: Confirmação das Fazendas a serem armadilhadas;
- 1ª semana de outubro: Início do armadilhamento nas fazendas, de acordo programação anterior.
- 2ª semana de Dezembro: divulgação dos BAS médios por Fazenda.

DURAÇÃO DAS ARMADILHAS NO CAMPO

O armadilhamento pré-plantio tem duração de 60 dias e após esse período, já com a cultura instalada, o feromônio não terá eficiência, pois caso aparecer Bicudo, esse terá preferência pela planta de algodão. Com isso, é necessário retirar as armadilhas do campo, evitando assim que as mesmas sejam danificadas.

Exemplo: Ficha para coleta de informações das armadilhas a campo.

Fazenda (Grupo): _____		Núcleo: _____		Município: _____		Data Armadilhamento: _____		APIPA <small>ASSOCIAÇÃO FAZENDAS DE PRODUTORES DE ALGODÃO</small>		IBA <small>Instituto Brasileiro do Algodão</small>	
ARMADILHAS	SEMANAS									BAS	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
22											
23											
24											
25											
26											
27											
28											
29											
30											

Página 1

DATAS INDICATIVAS PARA O ALGODÃO NO PIAUÍ

- Armadilhamento pré-colheita: **15/05 a 15/09 (Realizada pelas Fazendas)**
- Armadilhamento pré-plantio: **15/10 a 15/12 (APIPA)**
- **Recomendação** de Vazio Sanitário para o Algodão (*Gossypium Hirsutum*) no Piauí: **15/09 a 15/11**
- **Recomendação** de Janela Ideal de Plantio: **01/12 a 10/01**

Acesso a cartilha: disponível no site: <http://apipa.com.br/cartilhas-e-folders/>



Fotos APIPA - Armadilhamento Pré-safra 2018/2019

ANEXO

Ficha para coleta de informações das armadilhas a campo.

DIVULGAÇÃO DOS BAS MEDIOS

Na segunda semana de dezembro os técnicos da APIPA divulgam o BAS MEDIO por lotes e fazendas, com identificação de rotas de entrada de bicudos e sugestões de aplicação em bordaduras e B1 (início dos primeiros botões florais) juntamente com um relatório técnico.

Com as informações geradas no armadilhamento de pré-safra, o produtor terá a possibilidade de se anteceder e realizar as aplicações preventivas.

ZONEAMENTO

Índice de captura de bicudo por armadilha, cor do talhão e decisão a ser tomada:

Número BAS	Cor do Talhão	Número de Aplicações
Zero	Verde	0
0 a 1	Azul	1
1 a 5	Amarelo	2
Maior que 5	Vermelho	3

ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS

APLICAÇÕES DE INSETICIDAS

Fase B1 do Algodão – Ao surgimento dos primeiros botões florais do algodão é importante realizar as aplicações levando em consideração o número BAS médio levantado no armadilhamento pré-plantio.

Bordaduras – Com a finalidade de evitar o estabelecimento do bicudo na lavoura, recomenda-se a aplicação de inseticidas a partir do estágio V2 (segunda folha verdadeira) até o momento da desfolha, com uma frequência de aplicações a cada 7 dias e no caso de locais com pressão maior de bicudo (vermelha ou amarela), encurtar para 5 ou 3 dias. Usar uma faixa de 30-40 metros de largura no perímetro das lavouras de algodão e nos locais de maior captura de bicudo, aumentar a faixa para 100 m.

Desfolha – É imprescindível realizar uma aplicação específica para Bicudo durante o processo de desfolha, diminuindo assim, possível infestação no final do ciclo e evitando pressão de pragas em safras futuras.

Armadilhamento Pré-Colheita (Realizada pelas Fazendas) – Todos os lotes de algodão, próximos de possíveis áreas de refúgio de bicudos (cerrado, pastagens, aguadas, eucalipto, algodoeriras), devem ser armadilhados 8-15 dias após a desfolha e antes da colheita, colocando-se uma armadilha (ou TMB) a cada 250 m atentando para que máquinas e implementos não danifiquem as mesmas. Estas armadilhas ou TMB devem ser vistoriadas semanalmente, contando-se e matando-se os bicudos encontrados e marcando-se em GPS os locais identificados de capturas de bicudos, que representarão as rotas de fugas de bicudos para os refúgios. Se após 1 a 2 semanas forem identificados pontos específicos de rotas de fugas, as armadilhas sem captura podem ser deslocadas para estes pontos, colocando-as a distancias menores, para captura do maior número de bicudos possível. Manter as armadilhas por 30 dias pelo menos. **A Apipa não disponibilizará feromônios nesse período.**

IMPORTANTE DURANTE O ARMADILHAMENTO

Pastilha de feromônio

Realizar a troca da pastilha conforme a recomendação do fabricante. Deve-se ter bastante cuidado para não deixar pastilhas usadas de feromônio jogadas no campo, próximo às armadilhas e da lavoura.

Registro e identificação das armadilhas

Imprescindível a localização das armadilhas e organização das informações de captura de bicudo, além de georreferenciar ou mapear.

Leitura na armadilha

Deve ser realizada semanalmente, indispensavelmente e aumentar a frequência caso haja grande quantidade de capturas nas armadilhas.

Eficiência do armadilhamento

É importante ressaltar que a eficiência das armadilhas reduz drasticamente quando existe plantas de algodão (tigueras e/ou soqueiras) em torno da área armadilhada, além de estradas internas das fazendas.

MANEJO DO BICUDO NO ESTADO DO PIAUÍ

O armadilhamento é uma das principais ferramentas no início da safra para que o produtor possa tomar visão e quantificar a população de bicudo na sua propriedade. Importante destacar que é necessário iniciar a safra com ZERO de tigueras dentro da fazenda e atentar para áreas de rotação com Soja ou Milho.

Destruição de Soqueiras – O manejo eficiente das soqueiras e plantas voluntárias é imprescindível para que o produtor evite problemas nas culturas em sucessão. Se a fazenda optar por plantar Milho em sucessão ao algodão é necessário usar Milho com braquiária (sistema Santa Fé) com a intenção de suprimir alguma planta de algodão que possa germinar e após a colheita do milho, que deve ser realizada logo que chegue ao ponto, é obrigatório o produtor controlar as plantas de algodão remanescentes dos lotes.

Tecnologias das cultivares – É importante técnicos e gerentes realizar um bom planejamento no que se refere às tecnologias das cultivares de Algodão, Milho e Soja, pois com um bom manejo é possível diminuir as dificuldades no controle de soqueiras e plantas voluntárias de algodão em culturas de sucessão (cultivo de soja RR pós algodão sem tecnologia RR, por exemplo).

Equipe – A fazenda deve possuir uma equipe treinada ou um técnico específico (depende do tamanho da área cultivada com algodão) para monitoramento de bicudo e controle de plantas voluntárias de algodão fora das áreas da cultura, assim como controle dessas tigueras nas áreas de rotação.